

A política pública como campo multidisciplinar

Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria (orgs.)



Muitas são as disciplinas que têm se dedicado ao estudo das ações do Estado, sobretudo a partir dos anos 1980, quando começaram a ganhar fôlego as pesquisas sobre as políticas públicas. Não só diferentes disciplinas se voltaram para esse campo, como os estudos passaram a focar uma grande variedade de temas. Se, por um lado, a pluralidade de olhares contribuiu para o avanço das pesquisas, por outro, a dispersão disciplinar e temática indica um risco de fragmentação do campo. A necessidade de sistematizar os estudos na área, mas sem abrir mão de um panorama abrangente, motivou o lançamento desta coletânea, que propõe um diálogo entre ciência política, sociologia, administração pública, antropologia, direito, psicologia, demografia, história e relações internacionais. Os capítulos apresentam as teorias e os enquadramentos conceituais que têm sido produzidos e utilizados por cada disciplina. O objetivo é que esse quadro favoreça uma interpretação colaborativa, construída sobre bases teóricas compartilhadas.

R\$ 42 | 282 páginas | Coedição com a Editora Unesp

Médicos, medicina popular e Inquisição: a repressão das curas mágicas em Portugal durante o Iluminismo

Timothy D. Walker (tradução: Mariana Pardal Monteiro)



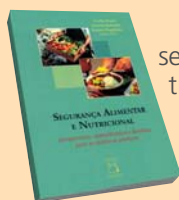
Este é um trabalho original que combina fontes da história da Inquisição e da história da medicina, além de muitas outras – baseia-se em documentação de numerosos arquivos em Lisboa, Évora e Londres. Examina a contradição de profissionais médicos treinados durante o

Iluminismo português que utilizavam o aparato repressivo da Inquisição para eliminar seus competidores mais rústicos e iletrados: os curandeiros populares. Analisa a equação de interesses envolvidos nessa perseguição a curandeiros na Inquisição portuguesa, demonstrando uma concorrência: de um lado, uma classe emergente de profissionais médicos formados; de outro, praticantes da cura nas comunidades. Sob a crescente influência dos primeiros, aumentam as hostilidades contra os segundos, aos quais são imputadas acusações e aplicados castigos.

R\$ 60 | 423 páginas | Coedição com a Editora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Segurança alimentar e nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas

Cecília Rocha, Luciene Burlandy e Rosana Magalhães (orgs.)



O desafio: entender a segurança alimentar e nutricional como um bem público em sociedades pautadas em economias de mercado e como uma questão ampla que demanda a articulação de ações relacionadas à produção, comercialização, abastecimento, acesso e consumo de alimentos. O caminho: reflexões teóricas e metodológicas articuladas a análises sobre experiências implementadas no Brasil. O resultado: esta coletânea que discute as conexões entre dinâmica alimentar, sistema alimentar e políticas públicas, direitos sociais e padrões de desenvolvimento equitativos. A construção do conceito de segurança alimentar e nutricional é o assunto explorado na primeira parte do livro, que também aborda as interfaces com os campos da economia, nutrição, sociologia e políticas públicas. Já na segunda parte, discutem-se as experiências de diferentes programas e ações, bem como questões de planejamento e avaliação. A terceira parte é dedicada a segmentos populacionais específicos.

R\$ 32 | 225 páginas

Os sentidos da saúde e da doença

Dina Czeresnia, Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel e Rafael Antonio Malagón Oviedo
Coleção *Temas em Saúde*



Pergunte a várias pessoas o que significa ter saúde ou estar doente e, certamente, cada uma delas terá uma resposta diferente. Embora saúde e doença sejam conceitos com os quais lidamos no dia a dia, não é simples tentar defini-los. A elaboração conceitual, linguística, não consegue apreender toda a complexidade da experiência do adoecimento. Saúde e doença, então, podem não ser definidas do mesmo modo na perspectiva da medicina e na daqueles que as experimentam? Refletir sobre questões como essa é o objetivo deste livro. Os autores não consideram satisfatórias definições de saúde e doença estritamente científicas, fundamentadas apenas no conhecimento médico e biológico, e em parâmetros quantitativos.

Ao longo do livro a saúde é apresentada como uma capacidade para lidar com a existência, salientando-se que uma vida saudável não pode excluir tensões. Logo, a saúde é uma potência para que se criem estratégias de adaptação ao meio e, nesse sentido, aprender com a experiência da doença é também um sinal de saúde. Pensar os sentidos da saúde, portanto, exige uma reflexão sobre ética e uma articulação com dimensões políticas, artísticas e filosóficas. As transformações dos conceitos de saúde e de doença ao longo do tempo também são analisadas na obra.

R\$ 15 | 119 páginas

COMO COMPRAR:

Web:

www.fiocruz.br/editora

E-mail:

comercialeditora@fiocruz.br

Tel.: (21) 3882-9007